

Organização do Espaço Mundial

Maria Ângela Barros Moraes



**São Cristóvão/SE
2010**

Organização do Espaço Mundial

Elaboração de Conteúdo
Maria Ângela Barros Moraes

Projeto Gráfico e Capa
Hermeson Alves de Menezes

Diagramação
Neverton Correia Da Silva

Ilustração
Arlan Clecio dos Santos
Clara Suzana Santana
Edgar Pereira Santos Neto
Manuel Messias de Albuquerque Neto

Copyright © 2010, Universidade Federal de Sergipe / CESAD.
Nenhuma parte deste material poderá ser reproduzida, transmitida e gravada por qualquer meio eletrônico, mecânico, por fotocópia e outros, sem a prévia autorização por escrito da UFS.

FICHA CATALOGRÁFICA PRODUZIDA PELA BIBLIOTECA CENTRAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Moraes, Maria Ângela Barros
M827o Organização do Espaço Mundial / Maria Ângela Barros Moraes. -- São Cristóvão: Universidade Federal de Sergipe CESAD, 2007.

1. Espaço. 2. Sociedade 3. Economia política. I. Título.

CDU 911.3:32

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Chefe de Gabinete
Ednalva Freire Caetano

Ministro da Educação
Fernando Haddad

Coordenador Geral da UAB/UFS
Diretor do CESAD
Antônio Ponciano Bezerra

Secretário de Educação a Distância
Carlos Eduardo Bielschowsky

Vice-coordenador da UAB/UFS
Vice-diretor do CESAD
Fábio Alves dos Santos

Reitor
Josué Modesto dos Passos Subrinho

Vice-Reitor
Angelo Roberto Antonioli

Diretoria Pedagógica
Clotildes Farias de Sousa (Diretora)

Núcleo de Serviços Gráficos e Audiovisuais
Giselda Barros

Diretoria Administrativa e Financeira
Edélzio Alves Costa Júnior (Diretor)
Sylvia Helena de Almeida Soares
Valter Siqueira Alves

Núcleo de Tecnologia da Informação
João Eduardo Batista de Deus Anselmo
Marcel da Conceição Souza
Raimundo Araujo de Almeida Júnior

Coordenação de Cursos
Djalma Andrade (Coordenadora)

Assessoria de Comunicação
Edvar Freire Caetano
Guilherme Borba Gouy

Núcleo de Formação Continuada
Rosemeire Marcedo Costa (Coordenadora)

Núcleo de Avaliação
Hérica dos Santos Matos (Coordenadora)
Carlos Alberto Vasconcelos

Coordenadores de Curso
Denis Menezes (Letras Português)
Eduardo Farias (Administração)
Haroldo Dorea (Química)
Hassan Sherafat (Matemática)
Hélio Mario Araújo (Geografia)
Lourival Santana (História)
Marcelo Macedo (Física)
Silmara Pantaleão (Ciências Biológicas)

Coordenadores de Tutoria
Edvan dos Santos Sousa (Física)
Geraldo Ferreira Souza Júnior (Matemática)
Janaína Couvo T. M. de Aguiar (Administração)
Priscila Viana Cardozo (História)
Rafael de Jesus Santana (Química)
Ítala Santana Souza (Geografia)
Trícia C. P. de Sant'ana (Ciências Biológicas)
Vanessa Santos Góes (Letras Português)
Lívia Carvalho Santos (Presencial)

NÚCLEO DE MATERIAL DIDÁTICO

Hermeson Menezes (Coordenador)
Arthur Pinto R. S. Almeida
Marcio Roberto de Oliveira Mendonça

Neverton Correia da Silva
Nycolas Menezes Melo

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
Cidade Universitária Prof. "José Aloísio de Campos"
Av. Marechal Rondon, s/n - Jardim Rosa Elze
CEP 49100-000 - São Cristóvão - SE
Fone(79) 2105 - 6600 - Fax(79) 2105- 6474

AULA 1	
O espaço geográfico	07
AULA 2	
O quadro natural e sua ocupação	17
AULA 3	
Colonialismo nas Américas	33
AULA 4	
O colonialismo e o neocolonialismo	41
AULA 5	
O colonialismo francês na Ásia e na África	55
AULA 6	
O Ateneu e conto de escola: literatura realista e prática pedagógica.....	63
AULA 7	
O espaço geográfico e os desequilíbrios regionais.....	75
AULA 8	
Desequilíbrios regionais: religiões.....	85
AULA 9	
O espaço geográfico e os desequilíbrios regionais: grandes conflitos.....	105
AULA 10	
As regiões e a regionalização	119
AULA 11	
Conotações políticas e ideológicas	127
AULA 12	
Sistema econômico capitalista	139
AULA 13	
A Guerra Fria: o mundo bi-polar	147
AULA 14	
Fim da Guerra-Fria: novas fronteiras européias.....	159

O ESPAÇO GEOGRÁFICO

META

Apresentar a disciplina e o conceito de espaço geográfico.

OBJETIVOS

Ao final desta aula, o aluno deverá:
compreender o conceito de espaço geográfico;
observar como se organiza o espaço mundial;
e refletir sobre a formação do espaço geográfico.

PRÉ-REQUISITOS

Ter sempre em mãos um dicionário da Língua Portuguesa e um Atlas Geográfico.



(Fonte: www.rainhadapaz.g12.br).

INTRODUÇÃO

Seja bem-vindo(a), prezado aluno ou querida aluna, ao nosso curso de Licenciatura em Geografia. A partir do momento em que você escolheu o curso de “Licenciatura”, entendemos que você pretende “obter uma licença”, uma autorização, ou seja, credenciar-se, para dar aulas de Geografia; isto significa que você terá compromisso com a ciência geográfica. Observe que você terá um longo período de estudos, a fim de alcançar o conhecimento que lhe dará a habilitação científica que deseja. Assim, vamos pensar juntos sobre a organização do espaço mundial, de maneira que você possa conhecê-lo melhor e com o embasamento científico necessário para, no futuro, transmiti-lo aos seus alunos.

Acreditamos que você se interessou pela Geografia, pensando em entender o mundo em que vivemos. Reportando-nos à epígrafe, reafirmamos a nossa preocupação em elaborarmos este texto, com o propósito de apontar-lhe o caminho que deverá ser trilhado para alcançar seus objetivos.

As questões da existência do homem e de suas relações com o mundo têm sido objeto de preocupação da humanidade, desde os tempos primitivos, fase em que o conhecimento humano era adquirido de maneira vulgar, empírica e assistemática. Esse passado está muito distante. Saindo do túnel do tempo, encontramos uma realidade totalmente oposta, em relação à busca do conhecimento, que é feita hoje de forma crítica, sistematizada ou científica.



“Ao contrário do conhecimento vulgar não justificado, o saber científico proporciona ao homem o desenvolvimento de maiores poderes diante dos fenômenos naturais, sociais, econômicos e, portanto, diante do mundo. Dessa maneira, a insegurança, a impotência e a subserviência frente aos homens e ao mundo, dá lugar àquele que adquire o conhecimento científico, ao sentimento de poder, autoconfiança e liberdade. É essa compreensão crítica do mundo, que torna o ser humano ativo e determinante, transformando-o em sujeito da situação, e não seu objeto” (Seabra, 1997, p. 13).

Em cada tipo de sociedade e em cada etapa de sua evolução histórica surgem formas de organização do espaço, com certo nível de homogeneidade. Essas sociedades poderiam ser agregadas pelo grau de desenvolvimento que têm. Assim, teremos espaços desenvolvidos, espaços em desenvolvimento e espaços subdesenvolvidos. Essa classificação é realizada mediante o contexto sócio-econômico da nação diante do mundo. As mudanças ocorridas nas estruturas sociais no campo e na cidade irão configurar a nova formação do espaço geográfico.



Espaço geográfico mundial. (Fonte: <http://www.humortal.com>).

A GEOGRAFIA

Nestas aulas iremos trabalhar com uma linguagem clara e agradável que ajudará você como um incentivo à sua prática acadêmica.

Quando falamos em conhecimento científico da Geografia, não estamos tratando daquela disciplina ensinada nas escolas de modo desinteressante. Tratamos de uma ciência que além de descritiva e crítica, é dinâmica e está em constante transformação.

As relações sociais e as relações do homem com a natureza estão projetadas no espaço geográfico. A organização do espaço reflete não só idéias, valores (materiais ou espirituais), predominantes em cada grupo, mas também a forma de produção dos bens necessários à sobrevivência, o nível de interdependência entre pessoas e lugares, as diferenças sócio-culturais entre os habitantes e o grau de avanço tecnológico de uma sociedade. A capacidade, ou possibilidade de exploração e modificação do espaço é diferenciada entre os grupos sociais e os países.

Assim, o trabalho social e suas formas de organização resultam da evolução de cada grupo que habitou e transformou as diversas regiões da superfície terrestre. Para compreendermos o espaço geográfico, é necessário antes estabelecermos um conceito. De acordo com Milton Santos,

o espaço é formado por um conjunto indissociável, solidário e também contraditório, de sistemas de objetos e sistemas de ações, não considerados isoladamente, mas como o quadro único no qual a história se dá. No começo era a natureza selvagem, formada por objetos naturais que, ao longo da história, vão sendo substituídos por objetos fabricados, objetos técnicos, mecanizados e, depois, cibernéticos, fazendo com que a natureza artificial tenda a funcionar como uma máquina. Através da presença destes objetos técnicos: hidroelétricas, fábricas, fazendas modernas, portos, estradas de rodagem, estradas de ferro, cidades, o espaço é marcado por esses acréscimos, que lhe dão um conteúdo extremamente técnico (SANTOS, 1997, p.51).

Observamos que o espaço está sempre em construção, pois a sociedade, a cada momento histórico, age sobre ele, modificando-o, criando assim novos espaços, novas configurações. Os espaços, sejam eles públicos ou privados, não podem ser vistos de forma isolada, pois existe entre eles interdependência e, conseqüentemente, interação espontânea, pois os meios de comunicação e o avanço tecnológico proporcionam interligações entre os mais variados espaços globais.

O espaço geográfico é uma composição das relações que ocorrem num determinado momento histórico entre as diversas formas sócio-culturais e os diferentes ambientes físicos existentes no planeta Terra.

Entendendo que ocupamos um pequeno espaço no mundo inserido no planeta Terra, sabemos que ações locais podem influenciar e também receber influência de espaços longínquos ou próximos.

ATIVIDADES

Vamos agora refletir sobre os objetos e as ações que Milton Santos relata como formadores do espaço geográfico. Para isso, tomaremos como exemplo um ponto comercial. Pense numa loja de calçados que fica na rua central de sua cidade ou em outra rua qualquer. Esses calçados foram produzidos com diferenciadas matérias-primas extraídas de locais diversos. Imagine agora os vários equipamentos que foram utilizados para extrair essas matérias-primas. Vamos também observar as máquinas usadas na fabricação desses calçados: seriam todas elas fabricadas em um só país? Em seguida, vejamos a embalagem do calçado: essa caixa de papelão foi produzida onde? Que madeira foi usada na fabricação desse papel? A tinta que coloriu o sapato não é a mesma tinta que coloriu a caixa, não é mesmo? O modelo desse sapato é atual? Se possível, pesquise sobre a história do calçado na internet ou em enciclopédias e analise as diversas etapas por que passou a sua industrialização.

O homem vai realizando novas maneiras de fazer coisas, novos métodos de trabalho e modos de produção. Os diversos momentos históricos têm seus modos específicos de produção e isso evidencia as transformações técnicas por que passa o trabalho humano, que se tornam cada vez mais complexas e passíveis de serem substituídas com as correspondentes inovações exigidas pelo mercado em contínua expansão. Conforme Santos,

cada técnica pode, desse modo, ter sua história particular de um ponto de vista mundial, nacional ou local. Esta seria a história contada a partir do momento de sua instalação em um determinado ponto do ecúmeno. A história universal seria, sobretudo, uma história absoluta das técnicas (Santos, 1997, p. 47).

O objetivo desse exemplo não é apenas fazê-lo pensar na relação de interação e interdependência existente entre diversos pontos do Globo, mas levá-lo a compreender esse espaço global.





ATIVIDADES

Analise a importância da sua cidade para a região Nordeste, desta para o Brasil e depois para o mundo. Para isso, sugerimos que você analise os produtos que a sua cidade produz, tanto para o abastecimento interno, quanto para o fornecimento a outros mercados das cidades vizinhas, ou distantes. Reflita sobre a interação do município com as diversas localidades com as quais mantém relações comerciais.

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

Lembre-se: faça tudo isso observando os mapas e localizando cada um desses pontos para onde são destinados os produtos de sua cidade, e também os pontos onde são produzidas as mercadorias que os habitantes de seu município consomem.



(Fonte: <http://www.pt.wikipedia.org>).

Observe os mapas e imagine onde está localizada a sua cidade; pense sobre o contexto mundial em que ela está inserida. A nossa viagem para entender a organização do espaço se inicia a partir de sua residência em direção ao mundo, ou também, do mundo para a sua casa. Explicando melhor, sugerimos que você assista a programas de telejornal em que poderá observar notícias locais e de outros espaços, bem como paisagens habitadas e naturais das diversas regiões do Planeta. Observe que os diferentes meios de comunicação atuais obedecem à mundialização do mercado, ou seja, à cotação de moedas que pode influenciar na economia espacial, de maneira a interferir no crescimento ou no decréscimo de economias em desenvolvimento.

A economia, ao mesmo tempo em que mundializou as relações espaciais, reacendeu o nacionalismo e as manifestações de autonomia nacional em muitas regiões do Planeta.

CONCLUSÃO

Anossa meta é fazê-lo compreender o espaço geográfico como objeto de estudo científico, tendo por pres-suposto a sua apropriação ao longo da história.

As diversas formas de pensar e refletir sobre o espaço geográfico têm a sua base na evolução da própria disciplina. As práticas espaciais visam à gestão do território pela administração e pelo controle da organização espacial em suas formas de existência e apropriação.

RESUMO



O espaço geográfico, como objeto central de estudo da Geografia, será, a partir de agora, um objeto de seu estudo, visto que optou pela licenciatura em Geografia. Você estará habilitado para discutir e desenvolver atividades que tenham como paradigma o espaço em que vivemos e o mundo que nos cerca, em suas diversas formas de apropriação ao longo da história.

ATIVIDADES



A proposta foi que você se orientasse por objetos de seu uso pessoal (calçados), identificando cada um dos fabricantes em seu local de origem, da matéria-prima ao produto final, inclusive à embalagem.

Foi também sugerido que você identificasse os produtos de exportação produzidos por seu município, a fim de que destacasse a importância da formação do espaço produtivo local no contexto mundial.

Faça um relato das diversas localidades que você identificou. Depois, compare cada uma delas com o seu município, analisando a densidade demográfica e as atividades de produção dos setores primário, secundário e terciário.

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

Cada município produz mercadorias e/ou serviços que são direcionados para o mercado interno ou para exportação. Por outro lado, é necessária, também, a aquisição de bens e serviços produzidos em outros municípios, e em outras regiões ou mesmo em outros países. Esse fator econômico é consequência da ocupação dos espaços geográficos da Terra ao longo do tempo e objeto de estudo desta disciplina.

AUTO-AVALIAÇÃO

1. A partir desta aula, consigo entender a importância do estudo do espaço para a ciência geográfica?
2. Posso agora identificar a interdependência existente entre o meu município e os municípios vizinhos com outras partes do Planeta?
3. Nesta primeira aula, percebo a importância do estudo que agora realizo para o enriquecimento de minha formação acadêmica como futuro profissional?
4. O conteúdo desta aula e o texto indicado para leitura foram suficientes para minha compreensão de que o espaço é objeto central de estudo na Geografia, ou preciso de outras leituras?



REFERÊNCIAS

- CASTRO, I. E. de; GOMES, P. C. C.; CORRÊA, R. L. **Geografia: conceitos e temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
- CORRÊA, Roberto Lobato. Espaço: um conceito-chave da Geografia. In: CASTRO, I. E. de; GOMES, P. C. C.; CORRÊA, R. L. **Geografia: conceitos e temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001. p. 15-47.
- SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo. Razão e emoção**. 2 ed. São Paulo: HUCITEC, 1997
- SEABRA, Giovanni. F. **Fundamentos e perspectivas da Geografia**. João Pessoa: Ed.Universitária (UFPB), 1997